



ILUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

PROPRIE

SOC. NACIONAL DE TIPOGRAFIA

0 DE MARÇO
DE 1953

Director: Guilherme P. da Rosa
Editor: José Benigno Peres

Redacção, administração e oficinas
Rua do Século, 49 — LISBOA

NÚMERO 1.005
ANO XLVII

A AMÉRICA VAI AUXILIAR OS NACIONALISTAS CHINESES...



O almirante Rodgers, (à esquerda), recebe em Ala meda, na Califórnia, o vice-almirante Ma Yu-Huan, comandante dos fusileiros navais chineses, que visitaram agora os Estados Unidos

VARIAS TONELAGENS

A palavra tonelagem tem várias significações. Varia conforme se refere ao deslocamento, ao registo ou ao peso do navio.

TONELAGEM DE DESLOCAMENTO: Exprime o peso total do navio, quando imerso, até à linha de água, carregado, expresso em toneladas de mil quilogramas.

TONELAGEM REGISTO: É a ca-

pacidade íntima do peso bruto do navio e das construções no convés, expressa em metros cúbicos, dividida por 2,83, ou ainda em pés cúbicos ingleses, dividida por 100.

TONELAGEM DE REGISTO LIQUIDA: Trata-se da capacidade do navio que resulta depois de ter sido subtraído da tonelagem bruta o espaço não ocupado para serviço

remunerativo, a saber: caldeiras, casas das máquinas, paióis de carvão e mantimentos, alojamentos da tripulação e casa de navegação.

TONELAGEM DE PESO: Esta representa o peso em toneladas que um navio pode carregar sem exceder a linha de água indicada pelos «Lloyd's».

Tais são os significados da palavra tonelagem, uma palavra que afinal designa coisas totalmente diferentes.

LONDRES ATINGIDA POR BOMBAS ATOMICAS (MAS EM MINIATURA...)



A defesa dos londrinos contra um eventual ataque por bombas atômicas preocupa grandemente as autoridades britânicas. Os organismos da defesa passiva estudam o problema em todas as suas minúcias e, para melhor esclarecimento, fazem-se rebentar cargas explosivas sobre um plano da cidade, graduando com rigor as cargas para que o seu efeito seja, sobre o plano, o mesmo que teria uma bomba autêntica sobre a grande cidade. Os efeitos destruidores e o seu alargamento a diversos bairros são, depois, marcados em mapas para uso dos técnicos militares.

FORA O ÁRBITRO!...

Em Milão disputava-se renhido encontro de futebol, com o estádio a trasbordar de uma multidão entusiasmada e colorida.

O jogo endureceu, sucederam-se os acidentes e dentro em pouco, os protestos do público das duas falanges rivais degeneravam em ruído: as manifestações contra o árbitro, culpado por cada um dos partidos de favorecer o antagonista. Começaram a chover almofadas e outros objectos sobre o árbitro.

Um dos manifestantes, depois de arremessar o chapéu, ficou «desarmado», sem ter mais nada que atirar ao «bandido» do árbitro. Rouco de tanta gritaria, exaltado até ao rubro, num impetuoso desvairamento, agarrou num pequenito, que devia ser seu filho, e ia jogá-lo para o rectângulo. Interveio outro espectador mais calmo e conseguiu evitar o gesto alucinado, chamando o homem à razão. Este, vociferando insultos e ameaças, respondeu-lhe:

— O bambino é meu, posso fazer dele o que quiser. Ninguém tem nada com isso!...

— Pois é, mas assim como não se



CURIOSIDADES

podem tirar olhos no jogo, também é proibido atirar com pessoas ao árbitro...

— E quem me estorva?

— A lei, a Polícia!...

Ficou o homem vencido com o argumento da lei, mas não convencido; e o árbitro foi alvejado com tudo o que de insultuoso o doce idioma italiano pode traduzir.



ROOSEVELT E JORGE VI APRECIADORES DE «COCK-TAILS»



A senhora Eleanor Roosevelt, viúva do presidente Franklin Delano Roosevelt, tem evocado sabrosos e pitorescos episódios dos anos que passou na Casa Branca, como primeira dama dos Estados Unidos da América do

Norte. Entre eles têm um interesse especial os que recordam personagens célebres, uóis mostra-as na intimidade, com o formalismo protocolar e as atitudes convencionais.

Lembra, por exemplo, a visita do falecido Jorge VI e da rainha Isabel a Hyde Park, residência do chefe do Estado americano em Nova York.

— Estávamos meu marido e eu — recorda a senhora Roosevelt — na sala da Biblioteca, esperando os soberanos. Enquanto Franklin preparava um «cock-tail», minha mãe sentada diante dele, olhava-o repentinamente, não cessando de lhe dizer que o rei preferiria sem duvida, uma chávena de chá.

Mas o soberano entrou e Roosevelt disse-lhe, com o rosto aberto num sorriso acolhedor e um tanto irónico:

— Minha mãe não aprova os «cock-tails» e entende que deveríamos oferecer chá a Vossa Majestade!...

— Minha mãe tem a mesma opinião da sua, a propósito de «cock-tails» — respondeu Jorge VI, pegando na taça com o cacharoleto de bebidas preparado pelo presidente.

— Mas nós levamos sempre a nossa avante — acrescentou Roosevelt.

E desataram ambos a gargalhada, saboreando, depois, alguns «cock-tails» com muito aprezamento.

A GRÃ-BRETANHA VAI CONSTRUIR A PRIMEIRA GERADORA ATÔMICA

A Grã-Bretanha vai iniciar a construção duma Central Geradora Atômica no valor de sete milhões de libras — a primeira existente no Mundo — antes de terminar o corrente ano.

O custo de exploração da geradora durante os primeiros 30 anos oscilará entre um milhão e quatro milhões de libras — bastante menos do que os dezasseis milhões de libras que custaria a exploração duma central geradora vulgar. É a colossal economia no consumo de carvão que justifica a enorme diferença de custos de exploração.

A geradora será, em si, quase idêntica às centrais eléctricas existentes. No entanto, em vez de utilizar carvão para produzir energia eléctrica, a nova geradora disporá duma pilha «produtora» atômica — um reactor que produz mais material desintegrável do que aquele que consome — que actuará como fornalha para accionar as turbinas. A energia eléctrica assim gerada será então fornecida à actual rede de distribuição eléctrica.

A pilha «produtora» não foi ainda construída, mas as perspectivas do desenvolvimento, em larga escala, da nova estação geradora ficarão consideravelmente aumentadas depois da construção de «Zephyr» — uma pequena «produtora» experimental — pelos cientistas e técnicos de Harwell.

Têm-se realizado várias conferências entre sir John Cockroft, general sir Frederick Morgan, director da Energia Atômica, e representantes da Direcção de Electricidade Britânica com vista à escolha dum local adequado para instalar a nova estação geradora.

A cabeça da lista de locais possíveis, figuram terrenos em Harlow, no condado de Essex, e Crawley, no condado de Sussex, de harmonia com uma sugestão de que a primeira central eléctrica accionada a energia atômica deveria ser utilizada para alimentar uma cidade nova.

ASSIM É A VIDA...

OS HONORÁRIOS DO PRESIDENTE EISENHOWER



Sabem quanto ganha o Presidente dos Estados Unidos da América do Norte? Recebe, por ano, 100.000 dólares de vencimento, acrescidos da verba especial de 50.000, para despesas de representação, que muitas vezes vão além da cifra estipulada. E julgam que a totalidade desse dinheiro lhe vai parar as mãos? Nem por ser o mais alto magistrado da nação, que concentra em si todos os poderes o Chefe do Estado se exime a intervenção do fisco; e, descontados os impostos sobre esses honorários, restam-lhe apenas 55.000 dólares.

Truman tinha um pouco mais, 94.000, visto que uma concessão especial isentava de tributos a soma destinada aos gastos de representação. Antes de terminar o mandato, esforçou-se o presidente Truman por conseguir que o Congresso mantivesse tal regalia ao sucessor, mas sem resultado.

Razão tem o Presidente Eisenhower em querer aliviar o contribuinte da pesada carga dos impostos — que bem pode avaliar por experiência própria.



BINHEIRO PARA QUEIMAR...

Os americanos queimam, por ano, em cigarros, milhões de dólares. E cada vez há mais fumadores, os quais, por nada deste Mundo, renunciam ao vício que envenena e delicia. O número de tabagistas aumenta na proporção em que cresce a campanha dos abolicionistas, de pouco valendo os argumentos quanto ao gravame na economia de cada fumador ou aos perigos de graves doenças a que eles se expõem.

Um entusiasta dessa campanha, opulento industrial, resolveu aliciar os seus empregados à cruzada abstinente com a tentadora promessa de cem dólares a cada um que se coíba de fumar até o fim deste ano.

A dura prova começou no primeiro dia de Janeiro, entre dezasseis concorrentes. Pois, apesar de o benéfico sacrifício ser recompensado com um bom punhado de dólares — e se se saber como o dinheiro subiu às vontades mais decididas —, quatro dos concorrentes desistiram logo no dia seguinte.

Os restantes lá se vão mantendo heroicamente, mas vacilando entre a tentação de amealhar aquele cento de fascinantes dólares, que ganharia sem trabalho, e o desejo torturante, irresistível, de saborear o cigarrinho brejeiro, nele queimando os outros que lhes saem da pele.



UMA MALA ORIGINAL



Um fabricante alemão, apresentou na feira de Offenbad, próximo de Francfort, esta original mala, em couro clorido, na forma de pião, como se vê, e cujo preço anda à beira de 560 escudos, na nossa moeda.

O que se deve evitar...

UMA das coisas que se deve ter o cuidado de evitar é o uso dos lugares-comuns. Para isso, nada melhor do que tê-los sempre bem presentes. Os mais frequentes aqueles que estalam de todas as bocas são: Pobre como Job, rico como Creso, feiz como o peixe e a água, branco como neve triste como um gato pingado medroso como uma lebre surdo como uma porta malnada como um corcero, rápido como o relampago, lento como um tigre vagaroso como uma lesma, tímido como um burro, alegre como pintasigo vivo como um pardal, falador como um papagaio, frágil como um vidro pedrado como urso livre como o ar chelo como um ovo chato como um percevejo, quente como brasa, frio como gelo, amargo como fel, claro como água, azedo como limão esperto como um alho gordo como o texugo mau como as cobras manhoso como uma raposa, feio como uma coruja, lindo como os amores, esguio como um cipreste, vermelho como tomate, submisso como um cão, negro como um corvo, pesado como chumbo...

Para além destes, ainda há muitos mais lugar-comuns, verdadeiramente detestáveis. Sejam originais. Evitemos frases-feitas!

O CASAMENTO DA RAINHA DE INGLATERRA SERVIU DE «DESFORRA» AOS VON BATTENBERG



Um quadro que fica para a história da corte inglesa: Isabel e Filipe estão casados; agora a vida da Inglaterra e o seu trono seguem a sua directriz pela mão da Augusta Soberana

TORTUROSAS HORAS VIVEU A INGLATERRA E A HOLANDA PROVENIENTE DAS MARÉS E VENTO TEMPESTUOSO QUE ASSOLOU OS DOIS PAÍSES



Durante alguns dias, os três helicópteros das linhas aéreas belgas da Sabena, participaram nas operações de socorro s áreas inundadas da Holanda. Eis um aspecto que os pilotos daqueles aviões tiveram o triste privilégio de ver durante a sua humanitária tarefa. — (Foto exclusiva da Sabena)

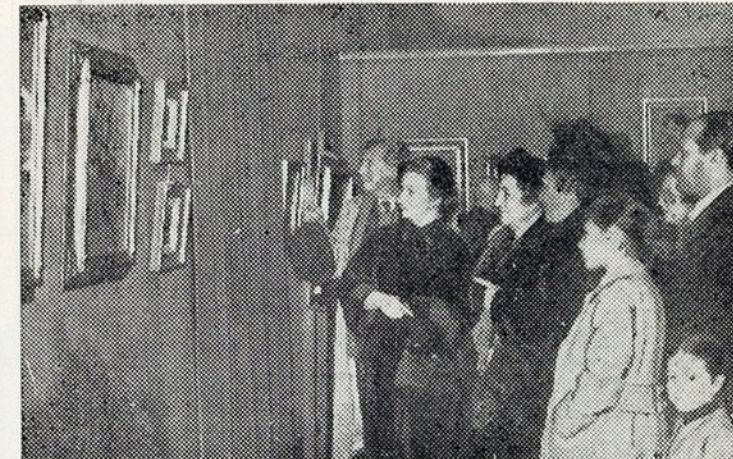
RESISTIRAM AO PRIMEIRO ATAQUE DAS MARÉS



MAIS ELEVADAS DO QUE SE PREVIA AS DEFESAS DO LITORAL DA GRÃ-BRETANHA

A rainha Juliana, da Holanda, seguida das princesas Irene e Beatriz, sai do templo de Baaru, depois de assistir a uma cerimónia por intenção das vítimas dos terríveis temporais que assolaram o seu país. A temperatura é tão baixa que o automóvel da rainha ficou, em poucos minutos de estacionamento, coberto de gelo e de neve — (Foto Associated Press)

A EXPOSIÇÃO DE D. MARIA EDUARDA LAPA NA SOCIEDADE DE BELAS-ARTES



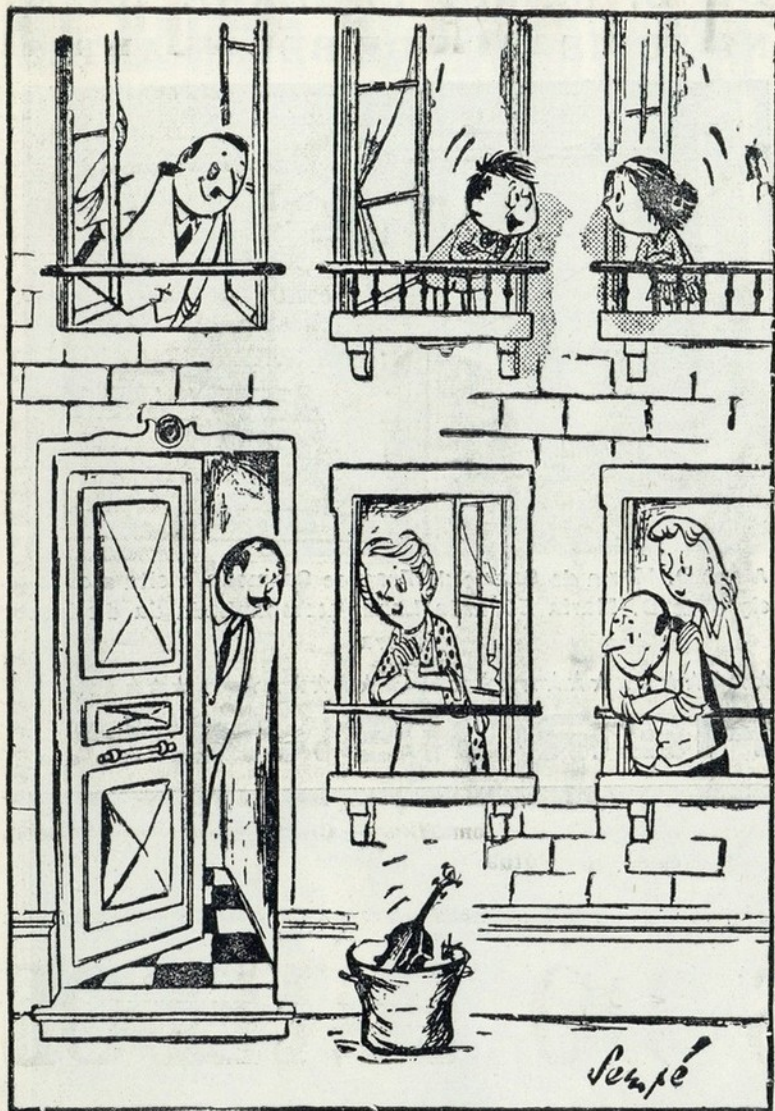
A sr.^a D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona, visita a exposição de D. Maria Eduarda Lapa, acompanhada da distinta pintora

HEROISMO!...



Huguette Darnet (Tirana), considerada uma das melhores domadoras do século XX, mostra-se-nos exibindo a sua pericia dominando a fera

★ BOM HUMOR



Sempre quero ver o que eles fazem quando souberem que vou passar a estudar solos de tambor!

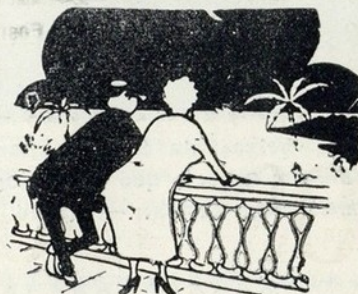
★ E BOA DISPOSIÇÃO



— O que é isto? Cartas perfumadas?

— O que queres... naturalmente são do meu caboleiro.

★★★★★★★★★★★★★★



— Que noite tão romântica, se não fossemos casados!



Aviso elucidativo

★★★★★★★★★★★★★★



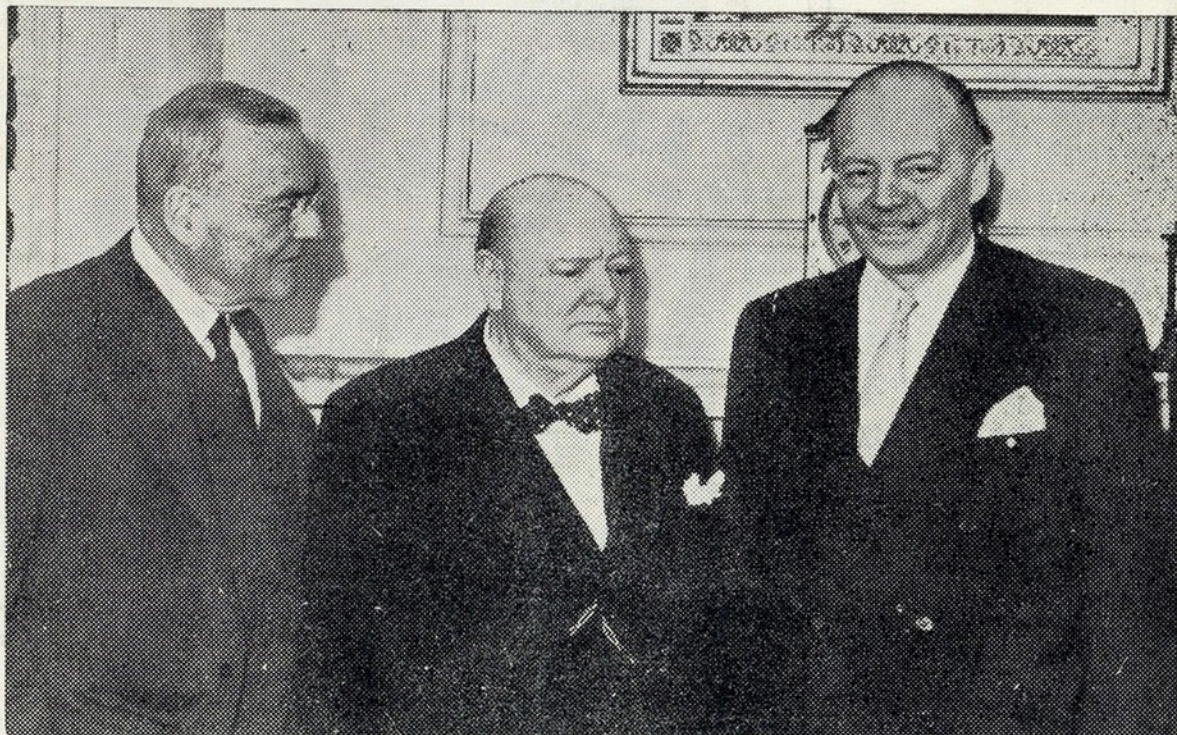
sem legenda



— Estes tzigan, são um pouco abusadores, não achas?



A AMERICA PREPARA A DEFESA



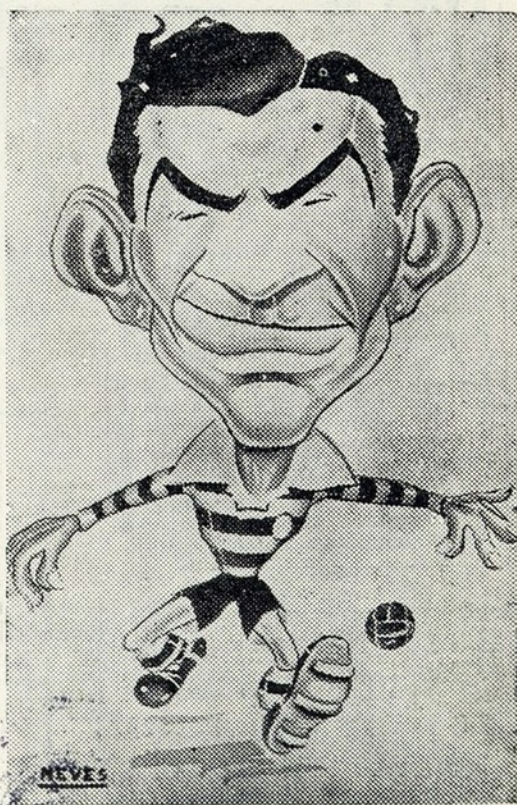
O secretário de Estado Foster Dulles ausculta a Europa. Ei-lo com Winston Churchill e Harold Stassen, director da Segurança Mútua

OS IDOLOS DO FUTEBOL



ARSENIO E TRAUASSOS

dois valores indiscutíveis do desporto da bola, figuram nas nossas páginas, como os elementos em quem os seus adeptos depositam as suas melhores esperanças no campeonato em curso.



Casa Regional da
ILHA VERDE

Exposição permanente de
Toalhas de linho
Lenços e blusas
Tudo o que há de mais artístico

Ofereça um brinde
interessante da
CASA REGIONAL DA
ILHA VERDE

Rua Paiva de Andrada, 4
(Ao Chiado)
Telefone 2 5974 — LISBOA



HERPETOL

Para as
doenças
da pele

UMA GOTA
DE «HER-
PETOL» eo
seu desejo de
coçar passou.



A comichão desaparece como
por encanto. A irritação é domi-
nada. Refresca e alivia a pele.
Especialidade solidamente acre-
ditada para todos os casos de
ECZEMA (úmido ou seco), crostas,
espinhas, manchas, erupções ou
ardências na pele. Até hoje ainda
não apareceu coisa melhor

A venda em todas as Farmácias
e Drogarias

Depósitos:

Rua da Prata, 273-1.º — Lisboa
e Rua das Flores, 153 — Porto

ESTE NUMERO DE
«ILUSTRAÇÃO PORTUGUESA»
FOI VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA

Aprenda **INGLÊS!**

A LÍNGUA



QUE LHE DEMONSTRA A FACILIDADE
COM QUE PODE APRENDER INGLÊS
PRÁTICA E RÁPIDAMENTE EM SUA CASA.
APROVEITE A OPORTUNIDADE QUE SE
LHE APRESENTA DE MELHORAR SUA
POSICÃO. PEÇA O SEU HOJE MESMO.

Sr. L. J. ROSENKRANZ Presidente

NATIONAL SCHOOLS

Depto. PL

4000 So. Figueroa St., Los Angeles, Calif., E. U. A.

Envie-me seu livro GRÁTIS sobre a LÍNGUA INGLESA.

Nome _____

Rua _____ Idade _____

Cidade _____ Estado ou Província _____



MENTHOLATUM
ALIVIA A COCEIRA

Alivie prontamente a irritação da
pele e a comichão com as proprie-
dades calmantes e refrescantes do
Mentholatum.

Usado por três gerações contra o
efeito da fricção das roupas na pele
dos bebês, erupções e irritações cu-
tâneas. Exija o legítimo

MENTHOLATUM